

Campanha nacional de conscientização para redução de acidentes fatais no trânsito, Maio Amarelo completa 10 anos. No DF, somente nos quatro primeiros meses de 2023, mais de sete mil pessoas foram flagradas pelo bafômetro

# Mais blitzes contra álcool ao volante

» MILA FERREIRA

O consumo de álcool é o principal causador de tragédias no trânsito do Distrito Federal. Somente nos quatro primeiros meses de 2023, 7.036 pessoas foram flagradas dirigindo sob efeito de álcool. Entre 2021 e 2022, o número de motoristas flagrados dirigindo alcoolizados na capital do país aumentou 22%. O número de suspensão e cassação do direito de dirigir dos motoristas que cometeram a infração, entretanto, são bem menores.

Em 2021, mais de 27 mil pessoas foram flagradas dirigindo alcoolizadas, mas somente 5.241 tiveram a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) suspensa e 511 tiveram o documento cassado. Em 2022, mais de 33 mil motoristas foram autuados por dirigirem sob efeito de álcool, 546 tiveram CNH suspensa e 13 tiveram o documento cassado. Em 2023, das mais de 7 mil pessoas flagradas dirigindo embriagadas, somente 958 tiveram a carteira suspensa e nenhuma até o momento teve o documento cassado (ver quadro).

No último domingo, uma mulher foi presa por dirigir embriagada e desacatar policiais militares. Em discussão com PMs, a infratora alegou que o pai "tinha dinheiro para comprar Brasília inteira". Somente no último fim de semana, o Detran-DF autuou 37 condutores que dirigiam sob influência de álcool. Um deles foi conduzido à delegacia com índice alcoólico após ter se envolvido em acidente em Taguatinga. As ações de fiscalização foram realizadas nas cidades de Brazlândia, Sudoeste, Lago Norte, Taguatinga e Ceilândia e fazem parte da intensificação prevista para o Maio Amarelo, que chega à 10ª edição neste ano no DF e tem como tema "No trânsito, escolha a vida".

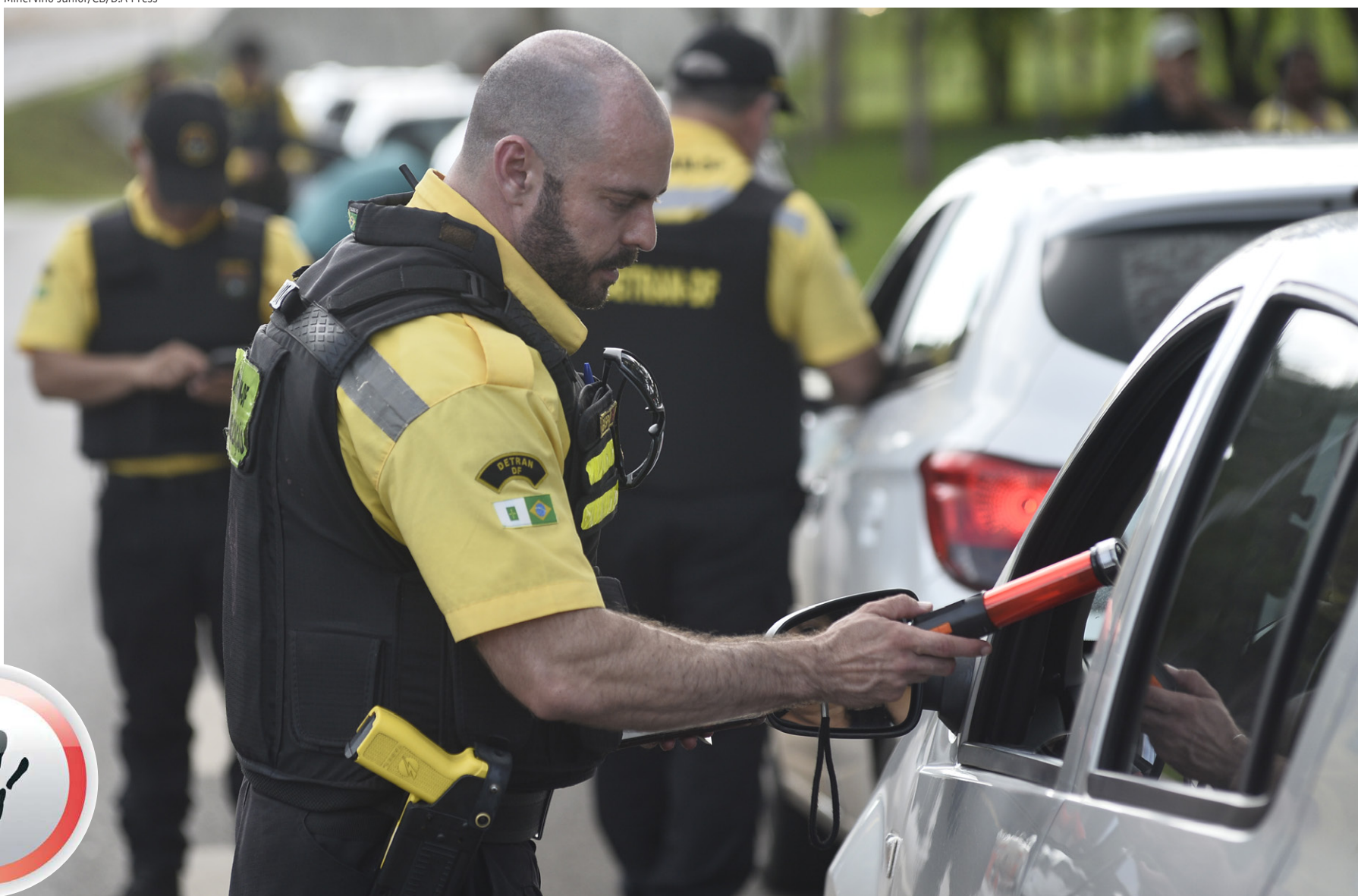
Para o professor Arthur Moraes, especialista em gestão, segurança e educação no trânsito, a fiscalização para detectar pessoas alcoolizadas no volante precisa seguir reforçada durante todo o ano e não apenas em épocas de campanha. "O que se pode fazer para coibir esta realidade é manter a fiscalização atuante e forte, para além de campanhas. A parte educativa é muito importante também. É importante fazer campanhas informando ao motorista os riscos de beber e dirigir. Isso não pode parar nunca", observa o professor.

O especialista explica ainda que a segurança no trânsito é apoiada em três pilares: engenharia, educação e fiscalização. "No caso da engenharia, é importante ter vias bem construídas, com pavimento e sinalização adequada. Educação e fiscalização também devem ser algo constante principalmente quando se trata de embriaguez ao volante", explica Arthur Moraes.

O professor, que também é pós-doutor em transportes, esclarece que a bebida afeta o reflexo do motorista. "A bebida ou qualquer outra droga afeta a coordenação, o poder de decisão, gera perda de reflexo e a pessoa perde a noção do perigo. A pessoa perde a noção de lateralidade. No trânsito, é preciso bom senso, poder de decisão e noção de risco. Tudo isso é prejudicado pelo álcool. Quando a pessoa bebe, perde a capacidade de dirigir de forma segura", destaca o especialista.

De acordo com o Detran-DF, o objetivo da campanha Maio Amarelo é promover uma ação coordenada entre o poder público e a sociedade civil, com a intenção de colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar a sociedade. A ideia é conscientizar pedestres, ciclistas, motociclistas, passageiros e demais condutores. A programação do mês inclui blitzes com palestras em locais de grande circulação, realização de atividades educativas nas administrações

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ações devem aumentar este mês: blitz do Detran na Asa Sul para coibir pessoas que bebem no trânsito e conferir débitos nos veículos

## Memória

07/05/2023

Uma mulher, de 20 anos, foi presa no Sudoeste por dirigir embriagada e desacatar policiais militares. A motorista dirigia um veículo BMW e bateu em um Fiat Uno que estava estacionado na quadra 301 do Sudoeste. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi acionada e fez o teste do bafômetro na mulher, que registrou 0,4 miligramas de álcool por litro de ar expelido. Uma garrafa de gin foi encontrada no banco traseiro do veículo. Segundo os policiais militares, a mulher apresentava fala desconexa, olhos vermelhos e encontrava-se bastante agressiva. "Além dos xingamentos, a motorista alegou que o pai tinha dinheiro para comprar Brasília inteira", contou um sargento que acompanhou a ocorrência.

11/03/2023

Uma mulher, de 24 anos, colidiu o carro contra uma árvore em Taguatinga. Cinco pessoas feridas e a motorista foi presa em flagrante após ser constatado que ela estava

embriagada. Ao todo, seis pessoas precisaram de cuidados médicos. Quatro pessoas tiveram escoriações pelo corpo, uma passageira teve ferimentos mais graves e uma outra passageira estava com suspeita de fratura no braço, além de ferimento no rosto e dores pelo corpo.

27/02/2023

Um homem, de 34 anos, foi preso em flagrante por embriaguez ao volante em Taguatinga. Ele foi responsável por o capotamento de um veículo na Via EPTG. O carro atingido era conduzido por uma mulher, acompanhada por duas crianças de 7 anos. A mulher, de 43 anos, e os filhos foram atendidos e transportados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) ao Hospital Águas Claras.

18/02/2023

Um motorista bêbado de 33 anos foi preso após colidir o carro em uma árvore e capotar o veículo, na L2 Sul.

Com ele, estavam duas pessoas que foram encaminhadas ao Hospital de Base do DF (HBD). Ele pagou fiança de R\$ 10 mil e foi liberado. Os militares do CBMDF foram acionados por volta das 9h. De acordo com a corporação, uma das duas vítimas levadas ao hospital apresentava um trauma no tórax. O homem preso apresentava sinais de embriaguez. No interior do veículo, tinha seis garrafas de champagne e latas de cerveja.

18/01/2023

Um homem de 28 anos foi preso em flagrante por embriaguez ao volante no Gama. Ele foi responsável por um acidente que envolveu quatro veículos. Um deles era conduzido por uma mulher grávida de 24 semanas, acompanhada por duas crianças, uma de 8 anos, que não se machucou, e uma de 6, que sofreu um corte na perna. Duas mulheres, uma de 49 e uma de 49 anos, foram conduzidas ao hospital com ferimentos. O motorista preso fez o teste do bafômetro, com o resultado de 0,8 mg/L.



regionais aos finais de semana, produção e distribuição de cartilhas e materiais educativos, além de palestras em empresas, escolas e facultades com foco na preservação da vida no trânsito. Há também intervenções cênicas em bares da cidade, com foco nos riscos de misturar álcool e direção. As ações serão realizadas no Plano Piloto e em regiões administrativas como Paranoá, Varjão, Riacho Fundo e Sobradinho.

"Cada um de nós precisa ter em mente que escolher a vida é sempre a melhor alternativa, lembrando que as atitudes individuais têm grande peso no resultado coletivo. Estamos com iniciativas bastante diversificadas durante todo o mês de maio, enfatizando que a vida é o bem maior a ser preservado por todos que utilizam as vias do DF", destacou a diretora de Educação de Trânsito, Paula Numan.

"Sabemos que o trânsito é responsabilidade de todos, mas vamos colocar as equipes de fiscalização nas ruas para destacar a responsabilidade do condutor em relação à segurança dos demais usuários da via pública. Quem comete infração de trânsito precisa saber que está colocando vidas em risco. E isso é inadmissível!", ressaltou o diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito, Clever de Farias.

## » Punição é pesada

De acordo com o artigo 165 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), dirigir sob a influência de álcool constitui infração gravíssima e gera multa, além da suspensão do direito de dirigir por um ano. O valor atual da multa para o motorista que for flagrado dirigindo sob efeito de álcool é de R\$ 2.934,70. Se a infração for cometida novamente dentro do período de um ano, o valor a ser pago passa a ser o dobro: R\$ 5.869,40.

## Balanco

Número de pessoas flagradas dirigindo sob efeito de álcool no DF:

2021	27.516 autuações
2022	33.533 autuações
2023 (jan a abr)	7.036 autuações

\*Essa quantidade se refere às notificações do Detran, DER e PMDF.

Número de pessoas que tiveram a CNH suspensa ou cassada por dirigirem embriagadas no DF:

2021	
Suspensão	5.241
Cassação	511

2022 (prazos prorrogados pelo Contran em razão da pandemia)

Suspensão	546
Cassação	13
2023	
Suspensão	958
Cassação	0

(processos em fase final de conclusão)

\*Fonte: Detran-DF